

Nº 36 - 27/09/2006

Crédito: Ricardo Stuckert

Em pauta

Domingo, dia da vitória

O quadro eleitoral está polarizado entre a candidatura Lula e a candidatura tucano-pefelista.

Lula segue sendo o franco favorito. Pode vencer tanto no primeiro, quanto no segundo turno.

Uma parte da direita sabe que a eleição está perdida e apela para o tapetão. Diz que Lula pode ganhar a eleição e ainda assim não tomar posse; ou pode tomar posse e ainda assim perder o mandato; ou pode ficar no cargo, mas não vai conseguir governar.

A direita sabe que entre querer e poder existe uma enorme diferença. Mas seu objetivo principal é deslegitimar e criar dificuldades para nosso segundo mandato. Pois se nosso segundo mandato for superior ao primeiro, a direita também perderá as eleições de 2010.

Outra parte da direita acredita que ainda pode vencer as eleições. Mas, para isso, precisa de mais tempo e manobra para que a eleição presidencial seja decidida apenas no segundo turno.

Caso consiga chegar ao segundo turno, a direita tentará criar um clima de "virada". Usará do poder econômico e da mídia alckmista, apelando para o discurso golpista e para a manipulação dos noticiários.

Nada disto é novidade na história brasileira. Em 1954 e em 1964, a direita também fazia discursos hipócritas contra a corrupção.

Hoje, como naquela época, a direita usa o discurso contra a corrupção para ocultar seus verdadeiros objetivos: a retomada das privatizações, o corte nos investimentos sociais, um tratamento duro contra os movimentos populares, a adoção de uma política externa subalterna às grandes potências mundiais.

Nesta reta final da campanha, as forças de esquerda, os movimentos sociais, a intelectualidade democrática têm uma tarefa histórica: derrotar a direita histórica e golpista. **E derrotá-la já, no primeiro turno.**

Educação

Tucanos: a má educação

Nunca, na história recente do Brasil, a educação foi tão desprezada e seus profissionais tão massacrados quanto durante os oito anos em que o PSDB governou o país.

Na educação infantil, ficou no papel a meta anunciada de estabelecer um programa nacional para melhorar a formação dos professores das creches e criar condições para que todos os docentes da pré-escola completassem, no mínimo, o ensino médio.

Na educação especial, nenhum apoio efetivo foi dado a programas de formação de professores. E as universidades públicas sequer foram mobilizadas para essa tarefa.

Durante os anos de FHC, o Brasil ostentava uma legião de 15 milhões de analfabetos. Ao contrário do prometido, o governo não aumentou o repasse de recursos para estados e municípios e entidades não-governamentais para o desenvolvimento de programas de alfabetização. Também não cumpriu a promessa de ofertar cursos equivalentes às quatro séries finais do ensino fundamental para toda a população de 15 a 30 anos.

No ensino fundamental, o cenário deixado pelos tucano-pefelistas foi devastador: conforme o censo do MEC de 1998 e de acordo com o relatório do Unicef de 1999, nada menos que 50% das crianças brasileiras não chegaram à oitava série.

No ensino médio, a performance tucana também foi um fracasso. Embora acanhada, a meta de 10 milhões de alunos matriculados em 2002 ficou longe de ser alcançada. FHC não investiu os R\$ 4 bilhões necessários para a expansão da rede física de ensino médio e para equipar as escolas com computadores, laboratórios e bibliotecas decentes. O investimento prometido ficou pela metade.

No ensino superior, a meta de ampliar em 30% a matrícula só foi atingida, chegando-se a mais de 3 milhões de alunos matriculados em todo o sistema, porque FHC abriu as portas para a proliferação indiscriminada do ensino pago.

Nas universidades públicas federais, a meta de ampliar o número de vagas em 40%, alcançando 560 mil alunos em cursos de graduação em 2002, também ficou só na promessa. A matrícula nas federais cresceu abaixo dos 10% exigidos para atingir a marca pretendida. E a promessa de definir e implementar a autonomia universitária plena não avançou, o que só começou a acontecer a partir do primeiro ano do governo Lula.

Lula: salto de qualidade no ensino público

O governo Lula está investindo R\$ 712 milhões para gerar 125 mil novas vagas no ensino superior público. Para isso, estão sendo criadas quatro novas universidades federais, seis faculdades foram transformadas em universidades e 48 extensões universitárias estão em implantação no interior do País. As universidades já existentes receberam mais recursos para o custeio e, em apenas três anos, foram recuperados e superados investimentos de 10 anos atrás.

O ProUni, por exemplo, hoje beneficia 205 mil jovens de baixa renda com bolsas de estudo em universidades particulares. Além disso, o ProUni estabelece bolsas para estudantes negros e indígenas, seguindo critérios definidos pelo IBGE junto à população de cada Estado.

Na área da educação e da formação profissional, o governo Lula criou o Projovem, um programa que já estimulou mais de 93 mil jovens a concluir o curso fundamental e, ao mesmo tempo, aprenderem uma profissão. A ampliação da educação profissional envolve também a conclusão, em 2006, de 32 escolas técnicas e 122 obras de escolas profissionalizantes, criando 120 mil novas vagas em todo o Brasil.

O Programa Brasil Alfabetizado também cresceu, permitindo que, em apenas três anos, mais de cinco milhões de brasileiros aprendessem a ler e a escrever. Na educação básica, o governo Lula ampliou a distribuição do livro didático - antes limitado ao ensino fundamental - para todos os estudantes do ensino médio. Em 2006, foram distribuídos às escolas públicas 6,4 milhões de dicionários, seis milhões de livros de literatura, 31 mil computadores, 54 mil aparelhos de DVDs e 2,5 milhões de mídias da TV Escola.

Já os recursos da merenda escolar, que estavam congelados há dez anos, foram reajustados em 70%. Além disso, a merenda passou a beneficiar também 881 mil crianças de 18 mil creches públicas e filantrópicas.

Para o seu segundo mandato Lula, reafirma seu compromisso com uma política integrada de educação, reconhecendo-a como direito inalienável e inadiável. Isso exigirá expressivos investimentos na ampliação e acesso ao sistema escolar, bem como a democratização da gestão das unidades educacionais. Será dada ênfase ao acesso à escola pública democrática e de

qualidade; à superação do analfabetismo, à inclusão digital, ao acesso mais amplo à educação profissional, técnica e tecnológica, e a uma universidade reformada, expandida e de qualidade superior.

Circula por aí

Vídeos ofensivos podem ser denunciados

Com a facilidade de assistir vídeos no You Tube, vem também a facilidade de ofender. É isso que está acontecendo nesse site com a imagem do presidente Lula, várias vezes agredido com dublagens, animações e xingamentos, que desrespeitam não só candidato mas a instituição da Presidência da República.

Mas todos os usuários podem ajudar a retirar os vídeos do ar. Basta denunciá-los ao sistema de vigília do site, que avalia conteúdos inapropriados. Para denunciar, siga estes passos: no campo de procura digite Lula e logo abaixo surgirá a lista com os resultados dos vídeos. Clique no link do vídeo para assisti-lo e observe que no último item abaixo do quadro do vídeo está escrito "Flag as inappropriate" ou "Marque como inapropriado". Clicando neste item surgirão os motivos para a denúncia num combo de escolha. Selecione "Illegal acts" (Atos ilegais) e aperte o botão abaixo "Flag this video". Sua sugestão irá imediatamente para a equipe de análise do YouTube, que promete uma solução entre 24 a 48 horas.

É preciso lembrar que quanto mais denúncias forem feitas por militantes e simpatizantes, mais rápida será a retirada dos vídeos do ar pela equipe do site.

Reta final de campanha

Calendário Eleitoral

28 de setembro - quinta-feira (3 dias antes)

1. Último dia para a divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão (Lei no 9.504/97, art. 47, cabeça do artigo).
2. Último dia para propaganda política mediante comícios e reuniões públicas (Código Eleitoral, art. 240, parágrafo único).
3. Último dia do prazo para realização de debates (Resolução no 20.374, de 2.10.98).

29 de setembro - sexta-feira (2 dias antes)

1. Último dia para a divulgação paga, na imprensa escrita, de propaganda eleitoral, no espaço máximo, por edição, para cada candidato, partido ou coligação, de um oitavo de página de jornal padrão e um quarto de página de revista ou tablóide (Lei nº 9.504/97, art. 43, cabeça do artigo -alterado pela Lei nº 11.300/2006).

30 de setembro - sábado (1 dia antes)

1. Último dia para a propaganda eleitoral mediante alto-falantes e amplificadores de som ou para a promoção de carreata (Lei no 9.504/97, art. 39, § 5o, I).
- 1º de outubro - domingo (dia das eleições)

(Lei no 9.504, art. 1º, cabeça do artigo)

Às 7h - Instalação da seção eleitoral (Código Eleitoral, art. 142).

Às 8h - Início da votação (Código Eleitoral, art. 144).

Às 17h - Encerramento da votação (Código Eleitoral, arts. 144 e 153).

Depois das 17h - Emissão do boletim de urna e início da apuração e da totalização dos resultados.

SEMPRE É BOM LEMBRAR

É crime eleitoral (art. 39, I, II e III, da Resolução 22.261/06 e Lei nº 9.504/97, art. 39, § 5º, I e II):

a) o uso, no dia da eleição, de alto-falantes e amplificadores de som ou a promoção de comício ou carreta;

b) a arregimentação de eleitor ou a propaganda de boca de urna (Lei nº 11.300/06);

c) a divulgação de qualquer espécie de propaganda de partidos políticos ou de seus candidatos, mediante publicações, cartazes, camisas, bonés, broches ou dísticos em vestuário (Lei nº 11.300/06).

Não caracteriza: o crime eleitoral acima previsto, a manifestação individual e silenciosa da preferência do cidadão por partido, coligação ou candidato, incluída a que contenha no próprio vestuário ou que se expresse no porte de bandeira ou de flâmula ou pela utilização de adesivos em veículos ou objetos de que tenha posse (art. 67 da Res.).

Mobilização

Cultura apresenta 13 motivos para votar em Lula

Artistas, intelectuais e apoiadores da candidatura Lula promovem neste sábado 30, às 11h, em todo o país, atividades culturais e uma panfletagem para divulgar texto sobre a Cultura e os 13 motivos para votar em Lula.

A mobilização nos estados será organizada pelo setorial de cultura da campanha Lula. Mais informações sobre os locais onde acontecerão os atos podem ser obtidas com a Secretaria Nacional de Cultura do PT, pelo telefone (11) 3243-1313.

Confira os 13 pontos no site da campanha Lula www.lula13.org.br

Agenda

30/9

Mobilização em todo o país do setorial de Cultura da campanha Lula

Leia também

» **Mineiros recebem Lula com uma grande festa** [\[+\] Leia mais](#)

» **Lançado o Programa Setorial de Mulheres** [\[+\] Leia mais](#)

» **Manifesto de apoio a Lula reúne 431 personalidades** [\[+\] Leia mais](#)

Clique para visitar o site oficial da campanha de Lula, clique no botão ao lado ou digite no navegador: www.lula13.org.br

Antivírus é um boletim publicado sob responsabilidade da coordenação de internet da campanha Lula. **Coord. geral:** Marco Aurélio Garcia. **Coord. de internet:** Valter Pomar.

Caso você não queira mais receber este boletim [clique aqui](#) ou mande uma mensagem para faleconosco@lula13.org.br, com o assunto "Cancelar envio".